

Toxina isolada da aranha armadeira produz antinocicepção em roedores por ação espinal

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A toxina PnTx 3.6, extraída do veneno da aranha *Phoneutria nigriventer*, também conhecida como aranha armadeira, é um bloqueador seletivo dos canais de cálcio tipo N (VGCC-N). Sabendo que a transmissão da dor em nível espinal é dependente da estimulação desses canais, trabalho liderado por De Souza, da UFMG, avaliou a atividade antinociceptiva da PnTx 3.6 em roedores. Foi verificado que a toxina PnTx 3.6 produz antinocicepção no teste da formalina quando pré ou pós-administrada, além de causar antinocicepção no teste de placa quente apenas quando pré-administrada. Desta forma, uma vez que a PnTx 3.6 apresentou potente atividade antinociceptiva espinal nos referidos modelos de nocicepção térmica e química em roedores, a potencial utilidade desta para tratamento de desordens dolorosas deve continuar a ser explorada. - Resumo 06.084 (FOL) Autores e procedência do estudo: De Souza, A.H.1; Pinheiro, F.2; Cordeiro, M.N.3; Richardson, M.3; Ferreira, J.2; Gomez, M.V.1 - 1Universidade Federal de Minas Gerais - Farmacologia; 2Universidade Federal de Santa Maria - Química; 3Fundação Ezequiel Dias - Farmacologia

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/toxina-isolada-da-aranha-armadeira-produz-antinocicepcao-em-roedores-por-acao-espinal ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.